

da Mesa da Assembleia.

Bernardino Fernandes Nunes.

António Joaquim Carvalho Sico

= Acta nº 2/08 =

Por vinte e Nove dias do mês de Novembro, do ano Dois mil e Oito, pelas vinte horas; reuniu em Sessão Ordinária no Centro de Dia da ADIC - Associação de Defesa ao Idoso e Crianças da Freguesia de Vilaainho, em Assembleia Geral, com a respectiva Mesa constituída pelo seu Presidente, Alcides da Silva Martins (Dr.) e os Secretários, Bernardino Fernandes Nunes e António Joaquim Carvalho Sico. Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, que aproveitou para saudar toda a Assembleia e agradecer a presença de todos que a acompanharam; e, imediatamente comunicou à Assembleia, que antes de se entrar na "Ordem de Trabalhos", suspendia-se os trabalhos, por um pequeno período, para assim ser assinado o "Contrato de Empreitada de Construção do Centro Social de Vilaainho - 1ª Fase (Estrutura)"; dado estar agendado para a mesma hora da Assembleia, para assim se dar ao acto um cunho de maior realce e mais solene; perante a presença de cerca de cinquenta pessoas, entre associados - trinta e cinco e convidados.

Assim, na qualidade de representantes da ADIC - Associação de Defesa ao Idoso e Crianças da



Freguesia de Silvanhós; designada como "primeira outorgante", com poderes para o acto: Rogério Simões Martins, Paulo David dos Santos Costa e João António Martins dos Santos, respectivamente, de presidente, Tesoureiro e Secretário.

Pela Empresa construtora, designada como "segunda outorgante", estavam presentes, os senhores: António Manuel Calado Barateiro, B.I. 1583073 e, Amândio Morais Rodrigues, B.I. nº 4008549, que intervêm neste acto, na qualidade de Representantes legais da firma, Poimbriga - Empresa de Construções, Lda; Pessoa colectiva nº 500800740, sediada em Freguesia e Concelho de Poimbriga.

O Contrato em epígrafe é composto por sete cláusulas.

O preço pela realização dos trabalhos da referida empreitada é de 220.763,10 - Duzentos e vinte mil setecentos e sessenta e três Euros e dez cêntimos; (Incluído IVA à Taxa de 20%).

O prazo de execução da referida obra é de Trezentos e sessenta e cinco dias, a contar da data da celebração do auto de consignação dos trabalhos.

Posto isto, foi notório a alegria e satisfação das pessoas que compõem os "Corpos Sociais", desta Associação, nomeadamente o presidente da Direcção, Rogério Martins, que teve algumas considerações de algum regozijo, acreditando que a partir desta data a ASIC já tem "alicerces para crescer", apontando ainda todas



as vicissitudes, avanços e recuos, para ser aprovado pela Segurança Social, num processo que se arrastou cerca de sete anos. Finalmente hoje é um dia bem "marcante" na vida da ADIC.

Forge Alves, vereador de Segurança Social da Câmara Municipal da Pousa, por sua vez, além de felicitar a Instituição pelo sucesso, acrescentou ainda, vamos esquecer o que está para trás e agora vamos acreditar no futuro, pois finalmente vamos ter obra.

João Franca, provedor da Santa Casa da Misericórdia, também aproveitou para felicitar o queixar e a persistência dos responsáveis da ADIC, acabam de ganhar uma longa "batalha", pois esta Casa é uma mais valia para a Região da Pousa, terminando dizendo que o dia é de festa, mas é pena não ser sim, hoje a sua inauguração!

Para comemorar esta data histórica na vida da ADIC, seguiu-se um pequeno beberefe, em que todos estiveram presentes e se associaram, com alguma e espontânea alegria, na concretização de tão importante acto.

Seguidamente, foram retomados os trabalhos da Assembleia Geral, que segundo a Convocatória, constava da seguinte "Ordem de Trabalhos":

1 - apreciação e dotação do Orçamento e programa de gestão, para o Ano de 2009;

2 - Informações sobre a Construção do novo Centro Social;

3 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Imediatamente abordou-se o "Primeiro Ponto" e em acto contínuo, foi dada a palavra ao Presidente da Direcção, Rogério Martins, que na posse do "Programa de acções/2009", passou todo o "documento" com leitura exaustiva e ao mesmo tempo dava alguns esclarecimentos complementares, fazendo notar que é preocupação da Direcção, manter no próximo ano a mesma dinâmica em relação às valências da Instituição e ainda a concretização da primeira fase da construção do novo Centro Social, bem como levar a efeito o projecto de angariação de novos sócios, entre outras iniciativas e projectos.

Por outro lado, Paulo David Costa, Tesoureiro da Instituição, munido do respectivo "Documento/2009", passou a explicar numa breve análise, dando a conhecer o movimento dos "Recebimentos e Pagamentos"; prevendo-se o montante de; Quinhentos e Sete mil e Trezentos Euros, no capítulo dos Recebimentos, e no respeitante a Pagamentos, e para no valor dos, seiscentos e sessenta mil e Oitocentos e Oitenta Euros. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento mais, sobre os Documentos em



epigrafe, os mesmos foram postos pela Mesa à consideração da Assembleia e respectivas votações, os quais mereceram aprovação por unanimidade.

Segundo ponto - Alcides Martins, Presidente da Mesa da Assembleia, aproveitou este momento, acompanhado da sua boa disposição, que lhe é habitual, para dar largas à satisfação por ter a honra de acompanhar a Celebração da assinatura do Contrato da Construção do Centro Social (1ª fase) felicitando e enaltecendo o grande esforço das Direcções no longo processo, com todas as frustrações que são conhecidas, mas valeram a pena no acreditar das mesmas.

Aldina Sanchez Martins, no uso da palavra, apontou que apesar de já ter desanimado com os problemas que foram surgindo ao longo do "processo" no arranque das esperadas obras, agora acredita e apela que se recupere o tempo perdido, apelando para que as mesmas não parem, sugerindo para que se faça pedidórios, angariem novos sócios, realização de um Cortejo, entre outras é preciso mobilizar a freguesia para realizar dinheiro para conclusão das obras que tanto anseiamos.

Paulo David Costa, pediu a palavra, que aproveitou para fazer um pouco de história, ao longo dos anos que o processo deprece, lembrando duas pessoas ilustres,



desaparecidas do nosso convívio e que fizeram parte integrante dos corpos sociais, desta Associação, que lhes era tão querida e que tanto a acarinhavam e que também muito contribuíam no arranque de todo o processo em que hoje damos um passo de gigantes, sendo eles os ilustres amigos: António Pedro Mendes e António da Costa Neves Ribeiro.

No tocante ao "Terceiro ponto", o presidente da Direcção, aproveitou para clarear algumas questões levantadas no decorrer da assembleia, dando a conhecer o movimento das viaturas; da existência de dezasseis funcionárias no activo; mais algumas dos "Programas Ocupacionais"; bem como todo o movimento, na distribuição das refeições ao domicílio e no Centro Dia, bem como às crianças, num total de cerca de cento e quarenta refeições. Referiu ainda que a Instituição é composta por (229) - Duzentos e vinte e nove sócios, nesta data e que era intenção fazer um apelo a toda a freguesia numa campanha alargada para angariação de sócios e em que todos devemos estar empenhados nessa mobilização. Surgindo imediatamente a ideia de se enviar à população da freguesia de Vila Real, um folheto com a publicidade do novo Centro Social de Vila Real; posto à conside-



ração da assembleia, foi deliberado por consenso, a sua aprovação.

António Joaquim Sêco, questionou se em 2009 se constituirá a Equipa de RSI, (Rendimento Social de Inserção), dado não estar garantido, conforme se analisa no "Programa de acção".

Rogério Martins, Presidente da Direcção, esclareceu que é de todo uma incógnita, embora faça parte do Documento que aprovamos nesta assembleia. Acontece que depois de se enfrentar todas as dificuldades havidas no início do projecto, houve uma comunicação de uma responsável do Centro Distrital da Segurança Social, para que o "processo" ficasse aguardar melhores dias, apontou ainda que a referida Equipa era composta por cinco trabalhadores, mas o que é mais grave, foi o já terem adquirido uma viatura em que gastaram vinte mil Euros.

E por nada mais haver a tratar, o Presidente da Mesa, deu a Sessão por encerrada e para constar se lavrou a presente Acta, a qual foi apresentada em minuta à Assembleia, que depois de lida em voz alta, foi aprovada por unanimidade e de seguida assinada pelos membros da Mesa.

~~Bernardino Fernandes Nunes~~  
António Joaquim Gonçalves